

ORIENTADOR METODOLÓGICO

República Velha: fatores da crise do império

Objetivos:

- Analisar os fatores que levaram ao desgaste político do Imperador Pedro II e a queda da Monarquia;
- Caracterizar os principais pontos dos projetos republicanos colocados para substituir a decadente monarquia;
- Identificar as primeiras medidas tomadas pelo Governo Provisório;
- Analisar as principais características da Constituição de 1891;
- Analisar os primeiros governos republicanos na chamada República da Espada.

Praticando:

- 1) A. Uma das principais reivindicações dos republicanos era a maior autonomia para as províncias.
- 2) E. O Texto I, ao destacar que a Abolição foi importante apesar do número de cativos libertados com a Lei Áurea ter sido relativamente baixo, ressalta o seu significado político.
- 3) C. A Proclamação da República não contou com participação popular e para legitimá-la junto ao povo era necessária a construção de um herói popular.
- 4) D. Um ano depois da Proclamação da República, o Código Penal brasileiro mostrava uma série de continuidades com o período monárquico e colonial anterior. Entre essas permanências está a discriminação e marginalização dos negros e da cultura africana, como o artigo 402 do Código Penal Republicano que reprimia a capoeira e outras demonstrações de cultura africana.
- 5) A.
- 6) D. O voto aberto, ou seja, o voto não secreto era previsto na Constituição de 1891 e facilitava o controle político dos coronéis.

7) a) A Inconfidência Mineira tinha um caráter republicano, enquanto que Dom Pedro I instalou a monarquia.

b) Porque até então Tiradentes era tido como um homem a ser usado como castigo exemplar, e foi restaurado.

8) Dentro de uma perspectiva Positivista que valorizava o progresso, muitas reformas urbanas foram realizadas na Europa bem como no Brasil. Na presidência de Rodrigues Alves, 1902-1906, a cidade do Rio de Janeiro sofreu um processo de modernização para ser a "Paris Tropical". Entre os objetivos da reforma do prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, podemos citar a construção de grandes avenidas, símbolos de modernidade, resolver problemas de insalubridade das áreas urbanas, sanar deficiências de infraestrutura tendo em vista o aumento da população, derrubar os cortiços e outros tipos de moradias populares existentes no Centro e remodelar ruas e prédios identificados com o cenário colonial do Rio de Janeiro. Entre os efeitos desta reforma urbana podemos citar: facilitação da mobilidade urbana, deflagração do processo de favelização, controle da população mais pobre, considerada perigosa, facilitação do escoamento das importações/exportações e o deslocamento das moradias populares para áreas periféricas ao centro da cidade.

9) D. Como o texto deixa claro, havia uma disputa social em torno de que tipo de carnaval deveria ser adotado: o similar ao de Veneza (valorizado pelas camadas superiores) ou o entrudo (valorizado pelas camadas populares).

10) A. O combate, concentrado mais na Febre Amarela, teve relativa eficácia.

11) A. O Rio de Janeiro era a capital do Brasil, cidade onde se encontravam representações diplomática e empresarial e padecia da falta de infraestrutura básica. A política dos governos federal e municipal de promover o saneamento e embelezamento da cidade, entendidos como modernização, foi implementado de maneira autoritária, com a demolição de casas populares e a vacinação forçada promovida pelo ministro Oswaldo Cruz.

12) a) A partir dos primeiros anos da República, começou a evidenciar-se a grande distância que separava a nova ordem moderna que as lideranças políticas e intelectuais tentavam instaurar

na capital federal e as práticas e tradições costumeiras dos ex-escravos e seus descendentes, alvos maiores desse impulso civilizador. Dessa distancia entre os projetos republicanos e as aspirações e experiências populares resultaram momentos de tensão e conflito como aquele expresso na imagem - que remete para a antipatia dos trabalhadores cariocas em relação aos princípios da Ciência defendidos pelas autoridades republicanas.

13) a) As medidas decorrentes das políticas de saneamento propostas por Osvaldo Cruz para a cidade do Rio de Janeiro durante a administração do presidente Rodrigues Alves (1902-1906), afetaram a vida das camadas mais pobres, quando se promoveu a mobilização da população na caça de ratos que seriam comprados pelo governo e quando os agentes sanitários, para desinfetar ruas e cortiços, tiveram que adentrar às casas, com poderes de interditar moradias e até mesmo determinar sua demolição. A obrigatoriedade da vacina, pode ser considerada o auge das interferências sobre a vida da população, o que justifica, juntamente com as demais, a violenta reação expressa na Revolta da Vacina.

b) A restrição do direito de voto aos homens alfabetizados, o que reduzia consideravelmente número de eleitores e o voto aberto assegurava aos coronéis o controle do eleitorado em seus domínios, configurando-se o “voto de cabresto” e o “curral eleitoral”, indicam fatores de restrição política às classes populares. Pode-se acrescentar ainda, a violência policial usada pelo governo contra as formas de representação do trabalhadores urbanos (sindicatos, jornais, agremiações) e a seus líderes, implicando em dificuldades para a organização das classes trabalhadoras.

14) D. O presente e suas demandas estão sempre revisitando o passado, a memória, para enaltecer alguns personagens, valores ou feitos históricos. O passado é interpretado à luz do presente. As referidas estátuas buscam enaltecer valores importantes para a contemporaneidade. A estátua inaugurada em 2008 de João Cândido, líder negro da revolta da Chibata em 1910, pode ser lembrada no sentido de mostrar a diversidade étnica no processo histórico brasileiro. Da mesma forma, Irineu Evangelista de Souza, conhecido como Barão de Mauá, foi um grande empresário durante o Segundo Reinado, 1840-1889, que investiu em diversas regiões do Brasil e, em 1910, ganhou uma estátua como referência a modernização econômica.

Aprofundando:

15) C. No fim do Império havia uma diversidade de grupos contrários à Monarquia como religiosos, militares, cafeicultores e setores urbanos.

16) C. A alternativa apresenta os três pilares de pensamento de diferentes forças republicanas.

17) a) Os setores que davam sustentação ao imperador deixaram de apoiá-lo (exército, igreja e aristocracia).

b) Por ser o principal produto de exploração e porque seus produtores controlariam o país.

18) B. Enquanto o primeiro texto fala em participação popular, o segundo nega.

19) E. Influenciados pelo Positivismo os militares defendiam uma República marcada por um governo forte.

20) A. O início da República foi marcado por disputas de projetos distintos de governo entre os próprios republicanos e com setores que não viam a República como um avanço.

21) B. Não houve a substituição do capital em questão.

22) a) Uma dentre as explicações:

- Descontentamento de oficiais da Marinha, com a perda dos postos de destaque no cenário político nacional, em detrimento dos oficiais do Exército.

- Eram contrários à posse de Floriano Peixoto na presidência, considerando-a inconstitucional por não haverem transcorrido dois anos do mandato de Deodoro da Fonseca.

b) Os dois grupos oligárquicos gaúchos — os maragatos e os chimangos ou pica-paus divergiam quanto ao caráter da política nos níveis regional e nacional. Os maragatos eram federalistas e acusados de simpatizantes da monarquia, levando o governo federal a apoiar os chimangos, defensores da centralização política que caracterizava o governo de Floriano Peixoto.

23) A população brasileira “assistiu” ao nascimento da República, não tendo participação ativa.

24) C. A Reforma Pereira Passos era parte de um projeto modernizador da capital que deveria sim-

bolizar os avanços trazidos pelo advento da República.

25) C. A Revolta da Vacina fazia parte de um contexto de exploração e má qualidade de vida que ia além da questão da vacinação obrigatória.

26) a) A Revolta da Vacina contra a vacinação obrigatória contra a varíola, instituída por Oswaldo Cruz em 1904.

b) A ignorância de boa parte da população quanto aos efeitos da vacina e a insatisfação popular em relação às políticas do governo federal, sobretudo no Rio de Janeiro.

c) A reurbanização e o saneamento da cidade do Rio de Janeiro.

27) Um dentre os objetivos:

- transformar a cidade do Rio de Janeiro numa capital europeia.

- implantar novos padrões de vida relacionados ao modelo europeu de civilização.

- destruir as casas coloniais e os cortiços considerados nocivos à imagem de uma cidade moderna.

Uma dentre as consequências:

- transferência da população do centro para os subúrbios e a ocupação das encostas da cidade.

- destruição das moradias populares provocando a expulsão das populações pobres do centro da cidade.

28) E. O movimento visava acabar com o uso da chibata e de castigos físicos em geral dentro da Marinha.

29) A. Logo após a Proclamação da República, o poder ficou concentrado nas mãos das oligarquias de São Paulo e Minas Gerais, deixando a elite do Rio de Janeiro em um patamar político inferior.

30) E. O Movimento Operário nos seus anos iniciais era visto pelas elites como algo a ser combatido.

Desafiando:

31) a) Na pintura temos um conjunto de homens negros, aparentemente libertos, porém trajando vestes diferenciadas; no entanto, o fato de esta-

rem descalços nos remete a sua condição de inferioridade. Em parte ela expressa certa preocupação com a higiene, que pode ser interpretada de forma equivocada e preconceituosa como uma influência branca.

b) Se a imagem mostra negros libertos, vestidos e asseados, o texto retrata o negro como alvo de experiências pseudocientíficas, como cobaias humanas, para a obtenção de produtos ou medicamentos úteis para a sociedade da época.

32) A continuidade do caráter agroexportador da economia brasileira; a manutenção dos níveis de exclusão política e social; a manutenção da estrutura fundiária baseada na grande propriedade. A mudança promovida foi de cunho político, não alterando as estruturas socioeconômicas do país.

33) a) As revoltas da Armada que ocorreram no Rio de Janeiro no contexto da República da Espada, 1889-1894. Estas revoltas foram caracterizadas por conflitos entre o exército, que possuía ideias republicanas, e a marinha que defendia ideias monarquistas. Também ocorreu a Guerra de Canudos, no sertão da Bahia, com a destruição desta comunidade. No Rio Grande do Sul ocorreu a Revolução Federalista entre os maragatos e picapaus.

b) Com a proclamação da República em 1889 as forças armadas entraram em atrito. Desde o II Reinado, 1840-1889, o exército defendia a República enquanto a marinha defendia a monarquia. No começo da República Velha, 1889-1930, principalmente na República da Espada, 1889-1894, os militares foram para o governo (Deodoro e Floriano) e entraram em conflito com a marinha através das Revoltas da Armada. Ao longo da República Velha, os militares interferiram na política e atuou reprimindo movimentos sociais como em Canudos e na Guerra do Contestado.

34) a) Porque ia de encontro à estrutura latifundiária secular brasileira: a concentração de terra nas mãos da elite. Rebouças propunha a inserção dos extratos inferiores na posse da terra.

b) Podemos citar o próprio projeto imperial brasileiro: a libertação gradual, através de leis como a do Ventre Livre e a dos Sexagenários.

ORIENTADOR METODOLÓGICO

República velha: República Oligárquica

Objetivos:

- Identificar as demandas dos novos grupos sociais que assumiram um protagonismo político no Brasil;
- Identificar as principais características do projeto político de Vargas;
- Compreender o processo de construção de uma identidade nacional comandado pelo governo;
- Identificar a influência do contexto externo para o desenrolar da Era Vargas;
- Compreender os fatores que contribuíram para a saída de Vargas do poder;
- Analisar a realidade social e econômica da Capital Federal relacionando-as com a Revolta da Vacina e a Revolta da Chibata.

Praticando:

- 1) B. A *política dos governadores*, instituída no governo Campos Salles, era um arranjo governamental entre o governo Federal, os governos Estaduais e os governos Municipais, visando uma constante troca de favores e benefícios. Nesse sentido, as oligarquias regionais eram peça fundamental do esquema, uma vez que elas detinham o controle eleitoral no Brasil.
- 2) A. O Coronelismo era reflexo do poder das oligarquias na Primeira República.
- 3) C. A “Política dos Governadores” foi uma aliança formada entre os presidentes da República, os governadores e os coronéis no Brasil durante a República Velha. Tal política, baseada no apoio mútuo entre as partes envolvidas, garantia o aumento do poder de influência dos líderes regionais, ou seja, dos coronéis.
- 4) a) A União e os estados deveria estar embasada no federalismo republicano que leva em conta a autonomia dos estados.
b) A política dos governadores pautou-se na troca de favores entre o governo federal e as oligarquias rurais. Os presidentes estaduais se

comprometiam a aprovar através de suas bancadas no Congresso Nacional os temas de interesse do governo federal. Este, através da “Comissão Verificadora de Poderes” impedia a chegada dos deputados de oposição ao Congresso.

5) (ENEM)

Gabarito: C

Comentário: Durante o Regime Militar, o bipartidarismo foi instituído regulando a atuação do partido de situação e oposição controlada. Os únicos permitidos pela nova lei.

6) D

7) A atividade seringueira na Amazônia, designada como Ciclo da Borracha na economia do Brasil na passagem do século XIX para o XX, foi responsável pelo processo de modernização ocorrido em Manaus através dos investimentos de capitais provenientes dos lucros da borracha na melhoria dos transportes urbanos, na difusão da eletricidade e no desenvolvimento arquitetônico e paisagístico, bem como das atividades culturais em que se destaca o Teatro Amazonas.

8) A aparente contradição prende-se ao fato de que a produção cafeeira, apesar de continuar respondendo pelo grosso das exportações brasileiras, uma vez que se baseava no trabalhador livre (ou colono italiano ou de outra nacionalidade) - sobretudo em São Paulo - criou um mercado de consumo interno que estimulou a industrialização. O uso de trabalhadores livres, pela cafeicultura, gerou um excedente de mão de obra disponível para proletarização, mediante baixa remuneração, o que também favoreceu a industrialização. Os investimentos realizados para agilizar o transporte e exportação do café - sobretudo em ferrovias, portos e mercados - promoveram uma especialização de funções e o desenvolvimento urbano, propiciando a industrialização. Os vultosos lucros, obtidos pelos cafeicultores com a exportação de seus produtos, geraram capitais disponíveis para outros tipos de investimento de cunho urbano-industrial. A maior produtividade da cafeicultura paulista maximizou as exportações do café, o que também produziu divisas necessárias à importação de máquinas para a industrialização do país.

9) D. A Guerra de Canudos foi um dos conflitos sociais de maior gravidade no contexto dos anos iniciais de implantação da república no Brasil.

Envolveu sertanejos pobres e um líder religioso, Antônio Conselheiro, fundadores de uma comunidade onde as condições de vida se diferenciavam das práticas de exclusão social e política, então predominantes naquele momento e pouco alteradas pelo regime republicano. Entre essas práticas, figuravam a concentração da propriedade fundiária e a exploração do trabalhador rural, decorrentes do poder político desfrutado pelos grandes coronéis.

10) E. No primeiro texto, na afirmação “Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo” podemos notar uma conotação de bravura em referência aos sertanejos. Já no segundo texto, na afirmação “que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses” podemos notar uma conotação de loucura em referência aos sertanejos.

11) A. A preocupação do Iphan foi preservar as ruínas, nas quais não se encontram elementos bibliográficos ou técnicos e não nos permite a compreensão de questões étnicas.

12) a) O candidato deverá mencionar como crítica central do documento a ideia de que a República era um tipo de governo que não respeitava as leis de Deus, representando, assim, a “tirania para os fiéis”. O presidente “movido por sua incredulidade”, realizava uma série de “injustiça aos católicos”, de que são exemplos a instituição do casamento civil e as eleições, que, segundo o Conselheiro, seriam manifestações do Anticristo. Para Antônio Conselheiro, o legítimo poder emanava da vontade divina, explicando-se, assim, a sua defesa pela volta do regime monárquico no Brasil.

b) O candidato poderá identificar um dos seguintes grupos sociais: sertanejos pobres, ex-escravos e indígenas. A principal motivação que levou essas pessoas a seguirem Antônio Conselheiro e a se fixarem em Canudos era a situação difícil de suas vidas. Uma população pobre, sem terra (em decorrência da injusta situação fundiária do país), desassistida pelo governo. Os moradores de Canudos acreditavam que, após o Juízo Final, viveriam um momento de justiça e prosperidade.

13) D.

14) C. A Guerra do Contestado ocorreu no inte-

rior de Paraná e Santa Catarina e envolveu pequenos proprietários e principalmente a população sertaneja. Do ponto de vista econômico, a situação de pobreza da grande massa camponesa levou-os a contestar a política do governo federal de construir uma ferrovia na região, uma vez que todo o processo de derrubada da mata para a construção afetou a economia local, conforme descreve o texto, “os ervais nativos (...) eram destruídos”. Normalmente a Guerra do Contestado é apresentada apenas do ponto de vista ideológico, destacando-se a religiosidade, o messianismo, da população local.

15) C. O Movimento Operário nos seus anos iniciais seguiu uma linha anarcossindicalista trazida por imigrantes estrangeiros.

Aprofundando:

16) D. Ao contrário do que se propagandeava, a República não significou grandes avanços sociais uma vez que a estrutura fundiária foi mantida e o poder ficou sob o controle dessas oligarquias.

17) A. A charge claramente aborda um dos meios fraudulentos utilizados pelos coronéis para ganhar eleições que era a utilização do nome de mortos como eleitores.

18) D. A Constituição de 1891 era bem restritiva com relação ao voto, excluindo mulheres e analfabetos, por exemplo. Isso contribuía para o controle político das oligarquias.

19) C. A origem do poder dos coronéis estava na sua condição de proprietário de terras que permitia o controle da esfera política local.

20) B. Rui Barbosa concorreu e perdeu as eleições de 1910 para o Marechal Hermes da Fonseca.

21) C. O Parlamento brasileiro era bicameral.

22) Trata-se do “coronelismo” praticado principalmente na Primeira República. Grandes produtores rurais tornaram-se chefes políticos locais e determinavam através de diversos métodos quais deveriam ser os candidatos eleitos.

- 23) a) A luta no Brasil pela reforma agrária.
b) “é a terra que querias ver dividida...”
“é a parte que te cabe desse latifúndio...”

24) D.

25) E

26) C. O Funding Loan consistiu numa estratégia que aumentou a capacidade de investimento do governo, uma vez que suspendeu o pagamento da dívida e pegou novo empréstimo.

27) a) Predomínio da produção de têxteis e alimentícios; ausência de legislação trabalhista; predomínio de mão de obra imigrante europeia.

b) Os lucros da cafeicultura do oeste paulista impulsionaram a indústria paulista, já que os fazendeiros dessa região se caracterizavam, em grande parte, pela mentalidade empresarial.

28) D. A burguesia cafeeira paulista investiu nas ferrovias para dinamizar a circulação do café e facilitar sua exportação.

29) B.

30) B.

31) D. A expansão cafeeira em São Paulo no referido período explica o ocorrido.

32) D. No processo de industrialização brasileiro se optou por trazer mão de obra imigrante.

33) D. O movimento em Canudos significava uma ameaça pelo fato de mostrar uma alternativa para a população pobre que vivia sob o domínio dos coronéis.

34) D. O ponto em comum mais relevante entre Canudos e Contestado era o seu caráter messiânico.

35) B.

36) C. A Guerra do Contestado ocorreu na Região Sul do Brasil, mais precisamente na fronteira entre Paraná e Santa Catarina.

37) Os fragmentos utilizados no enunciado da questão evidenciam a longa jornada de trabalho, o expressivo número de operários imigrantes, sobretudo italianos e a intensa exploração do trabalho infantil nas indústrias paulistas do início do século XX, situações que associadas à exploração do trabalho feminino e às precárias condições de vida e trabalho dos operários, estimularam a organização do movimento operário, fortemente influenciado pela ideologia anarquista, cujo momento mais expressivo foi a Greve Geral de 1917.

Desafiando:

38) C. Apesar de apelido dado “café com leite”, vale a pena lembrar que parte da elite mineira estava ligada à produção de café, enquanto a importância da pecuária leiteira crescia. Os cafeicultores mineiros tinham maiores vínculos com os paulistas, enquanto que os pecuaristas, que produziam para o mercado interno, possuíam maiores contradições. Além disso, a aliança procurava garantir o controle sobre a Presidência da República e necessitava do apoio das oligarquias estaduais – e, portanto dos coronéis – para que tivessem o apoio do Congresso Nacional.

39) Uma das maiores características do anarquismo é a compreensão da revolta enquanto um substrato humano, enquanto uma virtude absolutamente natural e efetivamente produtiva nos desenvolvimentos humano e social. Em outras palavras, para os anarquistas, a revolta é, assim como o amor, o afeto, a paz, a harmonia e a sabedoria, uma força imanente à própria mente humana. Para eles, o que define a efetividade da revolta é a forma como ela ultrapassa a sua condição abstrata, na mente de cada um, para se consolidar em ações, em transformação social.

b) Formaram o movimento anarco-sindicalista.

40) a) (1) pressão dos grandes proprietários de terra sobre o governo, uma vez que Canudos retirava seus braços de trabalho e (2) pressão da Igreja Católica sobre o governo, uma vez que Conselheiro praticava uma espécie de Catolicismo Ortodoxo.

b) Canudos surgiu a partir das péssimas condições políticas, econômicas e sociais do Sertão Nordeste brasileiro, marcado por secas constantes e pela submissão do sertanejo aos desmandos dos grandes proprietários de terra.

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Era dos extremos: início século xx

Objetivos:

- Identificar as transformações econômicas que levaram ao Neocolonialismo;
- Identificar as características do Imperialismo;
- Compreender o processo de dominação ideológico e político;
- Identificar as consequências para o Brasil e para o mundo da chamada Grande Guerra;
- Compreender as transformações socioeconômicas na Rússia que contribuíram para a eclosão de uma revolução socialista.

Praticando:

- 1) C. A Segunda Revolução Industrial ocorreu no final do Século XIX e significou a formação de grandes complexos industriais monopolistas.
- 2) C. Na passagem do século XIX para o XX, diversas mudanças aconteceram no processo industrial. A imagem mostra o modelo taylorista/fordista, caracterizado pelo aprofundamento da divisão do trabalho e por consequência a alienação do trabalhador, priorizando o trabalho repetitivo e especializado com o uso da esteira no processo fabril. Essas transformações acarretaram também na alta produtividade do setor industrial e aumento do lucro das empresas pela mais valia, ou seja, pela diferença entre o valor produzido pelos operários e o valor vendido no mercado.
- 3) B. A Primeira Guerra Mundial teve uma série de causas: políticas, econômicas mas também religiosas. Devemos partir do princípio que os conflitos religiosos se multiplicaram principalmente nos territórios que foram colônias no processo imperialista. Não foi obedecido um critério específico para os territórios, e por conta disso uma série de grupos étnicos-religiosos rivais foram colocados dentro de uma mesmo espaço.
- 4) A.
- 5) C. A Questão Balcânica que levou ao assassinato do arquiduque austríaco Francisco Ferdinando foi o fator principal para a eclosão da guerra.

6) Primeira Grande Guerra Mundial. Modificaram-se os equilíbrios entre as nações vitoriosas. A Inglaterra perdeu a hegemonia sobre a economia mundial, e os EUA, através de investimentos maciços na América Central, no Caribe e na América do Sul, transformaram essas áreas em economias dependentes. O mesmo ocorreu com relação à Europa, onde a economia americana, através do seu setor financeiro, tomou o lugar da Inglaterra.

7) a) Art. 119: "A Alemanha renuncia, a favor das Principais Potências aliadas e associadas (Estados Unidos, Império Britânico, França, Itália e Japão), a todos os seus direitos e títulos sobre as suas possessões de além-mar..."

b) O sentimento revanchista dos alemães, aliado aos efeitos desastrosos na economia alemã das decisões de Versalhes, conduziram ao surgimento e consolidação do nazismo.

8) a) Quando do início da guerra, a Rússia era um país atrasado, absolutista, apoiado na autocracia czarista, e que procurava se desenvolver industrialmente, apoiado em capitais externos, notadamente ingleses e franceses. O envolvimento do país na guerra foi responsável pela ruína da economia, por desabastecimento e grande miséria, determinantes para as rebeliões de operários e deserções de soldados, que formaram a base do movimento revolucionário de 1917.

b) Pode-se considerar que os princípios revolucionários que nortearam a tomada do poder pelos bolcheviques, foram expostos por Lênin nas "Teses de Abril" e sintetizadas na frase "Paz, pão e terra", que exigia a saída da guerra, a formação de um governo baseado nos soviets que garantisse o abastecimento das cidades e a realização de uma reforma agrária.

9) A. As Teses de Abril defendidas por Lênin tinham como lema o Paz, Pão e Terra que aparece na imagem.

10) B. Ao chegar ao poder, os bolcheviques optaram pela retirada da Rússia da Primeira Guerra.

11) D. O momento retratado representa por um lado a adoção de medidas economicamente capitalistas e a manutenção de um autoritarismo político para tentar reconstruir a URSS.

12) B. A NEP significou a mescla entre uma economia com características socialistas, associada a medidas de cunho capitalista.

13) O uso da força foi fundamental para calar e expurgar qualquer tipo de oposição política e para consolidar e ampliar seu domínio multinacional e assim obter matérias-primas fundamentais para o projeto de industrialização do país.

O desenvolvimento industrial, com ênfase na indústria de base e bens de capital, provocou crescimento econômico soviético, permitindo ao Estado implantar uma série de benefícios sociais antes inexistentes na sociedade russa, criar milhões de empregos, principalmente na indústria e na burocracia estatal, além de garantir educação e saúde para a população.

14) Indicar, entre outras, as seguintes medidas: Instituição do Conselho de Comissários do Povo; proclamação dos Decretos sobre a Terra (reforma agrária), Paz (armistício imediato e negociações para a retirada da Rússia da 1ª Guerra), Controle Operário (estatização e direção operária das fábricas); Declaração dos Povos da Rússia (igualdade entre as nações russas e o direito de cada uma delas constituir um Estado nacional próprio); organização do Exército Vermelho para enfrentar os “exércitos brancos” na Guerra Civil (1918-21); adoção do “comunismo de guerra” (apropriação de bens e terras; regulamentação da produção etc.) durante a Guerra Civil; estabelecimento da NEP (Nova Política Econômica), com a permissão para o ingresso de capital estrangeiro e da atividade de pequenas e médias empresas por vadas (1921).

Aprofundando:

15) E. O texto faz uma crítica à destruição do meio ambiente pelo homem, destacando que, em pouco tempo o homem causou um dano desproporcional, pois está associado ao processo de industrialização, que promoveu a consolidação e expansão do capitalismo, colocando o ideal de lucro acima das condições ambientais.

16) A. O controle sobre o trabalhador dentro e fora das fábricas era peça central da disciplina imposta pelas fábricas.

17) a) Não, o interesse era a obtenção de privilégios econômicos para os Estados capitalistas monopolistas que pretendiam aumentar a exploração de matérias-primas elaboradas e escoar seu capital excedente em investimentos de retorno de curto prazo, como eram as áreas africanas divididas entre países europeus. A cultura étnica-linguística não foi considerada.

b) Esta seria a proposta de preservação de uma multiplicidade de culturas africanas e do fortalecimento político para enfrentamento das pressões do imperialismo europeu.

18) a) - A necessidade das potências capitalistas em expandir seus investimentos, garantindo a reprodução do capital;

- o ideal civilizatório que norteou as ações das potências capitalistas do século XIX.

b) O progresso econômico e tecnológico das potências capitalistas, no século XIX, notadamente as europeias, fundamentou a formulação de teorias que colocavam aquelas potências como centro de difusão do progresso e do conhecimento. As demais nações não industrializadas, principalmente da África e da Ásia, eram vistas como “bárbaras” e “não civilizadas” necessitando, portanto, do concurso dos povos vistos como “civilizados” para saírem da “barbárie”.

19) Dois dentre os motivos:

- Grande Depressão de 1873;
- necessidade de exportação de mercadorias;
- necessidade de exportação de capital;
- tensões nacionalistas;
- conflitos sociais;
- crença na “missão”.

20) A. O desenvolvimento do Capitalismo Monopolista levou a saturação dos mercados europeus e a consequente expansão desses capitais para regiões periféricas em busca de mercado consumidor.

21) E. Todas as afirmativas são representativas da visão europeia sobre a expansão imperialista.

22) A

23) C. Os ingleses desarticularam a produção têxtil da Índia, monopolizando seu mercado.

24) D. Além de concordar com a primeira parte do item B, essa afirmativa retoma a idéia inicial do texto ao salientar que o desenvolvimento da datiloscopia na Índia tinha como fim aprimorar os mecanismos de controle e punição da ação imperialista inglesa sobre as populações nativas.

25) C. Num primeiro momento, o que inclui a Batalha do Marne, a Primeira Guerra se desenvolveu através de uma fase conhecida como Guerra de Movimento.

26) a) O predomínio do capitalismo financeiro que, a partir dos países centrais, passa a monopolizar o mercado de colônias e a determinar suas economias.

b) As transformações nas relações de poder entre os países europeus com o surgimento da Alemanha enquanto potência capitalista; o nacionalismo existente entre várias minorias nacionais que foram anexadas dentro de grandes monarquias europeias, sendo o Império Austro-Húngaro o caso mais exemplar.

27) E. O Imperialismo foi um fator central para a eclosão da Primeira Guerra num momento em que o Nacionalismo era muito forte.

28) C.

29) C. O Nacionalismo teve seu auge na primeira metade do Século XX.

30) E. Mesmo após o fim do conflito as tensões continuaram principalmente em virtude da crise econômica que assolou a Europa e das imposições do Tratado de Versalhes, o que levou anos mais tarde à eclosão da Segunda Guerra Mundial.

31) Duas das transformações:

- desaparecimentos de impérios centrais multiétnicos e pluriculturais, como o austro-húngaro e o turco-otomano

- surgimento de novos Estados no leste europeu: Tchecoslováquia, Polônia, Iugoslávia, além da Áustria e da Hungria, separadas uma da outra

- entrega de territórios anteriormente turcos ao Reino Unido (Palestina, Jordânia e Mesopotâmia) e à França (Líbano e Síria) pela Liga das Nações

- reforço da política de isolamento imposta à Rússia, com a criação de um cordão sanitário, formado também por países surgidos da desagregação do império austro-húngaro

Dois dos países:

- Áustria
- Hungria
- Bulgária
- Turquia

32) D. A alternativa trata a Revolução Russa como parte das reformas czaristas, o que é totalmente equivocado.

33) (UFF)

Gabarito: A

Comentário: Na alternativa A observamos a correlação entre a desigualdade social entre cidade e campo, motor dos movimentos sociais camponeses que contrapõem o domínio czarista.

34) (UFRRJ)

Gabarito: E

Comentário: Para responder corretamente a questão cabe ao aluno observar o conceito de luta de classes como chave para o entendimento da Revolução Russa a partir de uma concepção marxista, inclusive conforme explicitado no texto base.

35) (UNIRIO)

Gabarito: D

Comentário: A alternativa D é a única plausível visto que todas as demais apresentam erros: o czarismo enfraqueceu-se durante a Primeira Guerra; a Revolução de Outubro colocou Lenin no poder; os bolcheviques criaram a República Soviética Russa e não os mencheviques; Stálin afastou a economia russa dos investimentos estrangeiros, razão pela qual a Rússia resistiu a Crise de 29.

36) (UERJ)

Gabarito: D

Comentário: A questão faz referência ao romance de Orwell e exige conhecimento geral sobre o tema. O escritor faz duras críticas em suas obras aos regimes totalitários, e coloca em discussão a ideia do controle total sobre os atos da população em analogia ao Grande Irmão, que tudo vê e tudo controla.

Desafiando:

37) a) A Sérvia, reino independente de origem eslava, pretendia constituir um grande Estado eslavo na região dos Bálcãs. Com o propósito de construir a Grande Sérvia, apoiados no pan-eslavismo russo, os sérvios iniciam as lutas nacionais pela independência dos demais povos eslavos que se encontravam sob o domínio do império Austro-Húngaro. Temendo a desestabilização de seu controle nos Bálcãs, a Áustria-Hungria passou a considerar a Sérvia como sua inimiga potencial, preparando-se para um eventual confronto bélico.

b) As determinações do Tratado de Frankfurt ao término da Guerra Franco-Prussiana impon-do a perda dos territórios da Alsácia e Lorena pela França que deu origem ao revanchismo francês e o aumento das tensões entre as potências acirradas pelas disputas imperialistas dos dois países, principalmente no norte da África, são razões para a existência de planos estratégicos de ocupação para ambos os lados.

38) a) Antes da Primeira Guerra Mundial as batalhas eram caracterizadas por “guerras de movimento”, com o deslocamento de grande contingente humano, com armas pessoais e enfrentamentos “corpo-a-corpo” nos quais os indivíduos eram decisivos. Com o avanço da tecnologia bélica durante a Primeira Guerra Mundial, houve grande modificação nos conflitos, com a percepção de que as armas de destruição em massa é que determinavam as possibilidades de vitória, com a destruição da infraestrutura inimiga e não necessariamente com a eliminação do exército adversário.

b) A Primeira Guerra Mundial foi um conflito que tem forte relação ao momento vivido pelo capitalismo do final do século XIX e início do XX, pois um dos principais motivos geradores do conflito foi a disputa imperialista entre as nações europeias, envolvidas no neocolonialismo com o objetivo de explorarem matéria-prima, mão de obra barata e garantir mercado consumidor, instalando suas indústrias e ampliando o poderio econômico. Portanto foi a expansão do capitalismo em sua fase imperialista, com intensa disputa por territórios na África e Ásia que deu origem à Grande Guerra.

39) a) Miséria / fome / AIDS / desemprego / má distribuição de renda / pobreza.

b) Conflitos étnicos / guerras civis.